ROTAL PORTUGAL ROTÁRIO WWW.portugalrotario.pt

Jovens e o Futuro Entre preocupações sociais e ambientais, os sonhos impulsionam ações



ANOTE A DATA Junho 3-4, 2021 Virtual World Water Summit 13

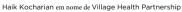


O relatório de 2019 do WHO/UNICEF sobre a água, saneamento e higiene (WASH), nas instalações na área da saúde (HCFs) definiu as condições dos serviços da WASH nas HCFs, de todo o mundo, especialmente nos países menos desenvolvidos. É imperativo o acesso seguro a

WASH para prevenir e controlar as infeções e garantir a segurança e o tratamento dos doentes, funcionários e respetivas famílias. Saiba mais sobre WASH nas HCFs e como pode o seu clube ajudar nesta situação tão crítica.

Para se registar e pedir informação, veja:

wash-rag.org



WASH Rotary Action Group agradece aos patrocinadores.













Mensagem do Presidente de Rotary International Holger Knaack

Durante anos, a Susanne e eu recebemos em nossa casa muitos estudantes do Intercâmbio de Jovens do Rotary. Este programa foi a minha porta de entrada no Rotary e o meu coração está verdadeiramente nele. Quando os programas de intercâmbio do Rotary foram suspensos devido à COVID-19, para manter os estudantes e as famílias em segurança, sentimos muito, especialmente pelos participantes, porque esses anos não podem ser recuperados.

Ao olharmos para o futuro com esperança, agradecemos aos responsáveis pelo Intercâmbio de Jovens. famílias anfitriãs e outros voluntários pelos seus contributos em anos passados. Temos esperança em que os intercâmbios presenciais regressem no próximo ano. E. devido às muitas incertezas, estamos a exortar os Distritos a oferecerem intercâmbios virtuais como forma de ligar estudantes, famílias e voluntários. Para aqueles que não podem participar no Intercâmbio de Jovens do Rotary, o nosso Movimento oferece outras oportunidades. O Intercâmbio de Serviços de Novas Gerações (NGSE) é um programa Rotário que merece um reconhecimento mais amplo: é uma excelente oportunidade para jovens dos 18 aos 30 anos de participarem em projetos de serviço comunitários, como indivíduos ou em grupo, e de ganharem experiência em estágios. Simukai Matshalaga, um Rotaractista do Zimbabué, permaneceu connosco em Ratzeburg durante a sua experiência no NGSE há três anos.

"Quando me candidatei ao programa de Intercâmbio de Serviços de Novas Gerações, não me apercebi de que estava a inscrever-me numa experiência de mudança de vida. Este programa deu-me essa oportunidade e muito mais. Ensinou-me a importância de poder falhar, de aprender rapidamente e de ser eu próprio.

Algumas das minhas maiores experiências aconteceram à mesa de jantar. O calor e a bondade de cada casa em que vivi ainda hoje ressoam em mim.

Levei semanas a compreender como um estranho podia cuidar de mim tão profundamente como esses membros da família rotária.

Inspiro-me nas lições de humildade que aprendi com todas as pessoas incríveis que conheci. Compreendi uma nova cultura e percebi que as únicas coisas que nos separam enquanto pessoas são as nossas experiências e, por vezes, as nossas falsas suposições.

Profissionalmente, deu-me confiança nas minhas próprias capacidades como engenheiro. Ver como outras organizações lidavam com os problemas fez-me perceber que a melhor pessoa para resolver os desafios no meu país era eu. Ao regressar do norte da Alemanha recusei uma promoção, deixei o meu emprego e comecei a construir uma empresa familiar – uma decisão que anteriormente nunca teria tomado, por medo. Estou em dívida para com a família Rotária. Não tenho a certeza se os amigos, mentores e famílias que deixei para trás sabiam que tinham mudado a minha vida permanentemente. Espero que agora o saibam."

O Intercâmbio de Serviços de Novas Gerações mudou a vida de Simukai. Também pode mudar a sua. Todos os membros do Rotary podem experimentar algo semelhante em qualquer altura: exorto todos a fazer uma viagem virtual este mês e a visitar reuniões de outros clubes *online*. Verá como o Rotary é diferente em todo o mundo à medida que conhece grandes pessoas e faz novos amigos.

Vamos construir sobre estas ligações criadas a partir das plataformas *online* – e mais tarde, quando chegar a altura certa, desfrutar de intercâmbios presenciais através do Intercâmbio de Amizade do Rotary, outro excelente programa para membros do Rotary de todas as idades.

A nossa capacidade de nos encontrarmos pessoalmente é, agora, limitada, mas sabemos que o Rotary Abre Oportunidades, sempre. Agora é o momento de nos prepararmos para que, quando a pandemia ficar para trás, os programas de intercâmbio do Rotary voltem mais fortes do que antes, servindo um mundo que anseia por se reconectar.



Simukai Matshalaga Rotaract Club de Harare West, Zimbahué

Holge Urrauch



Diretora

Cláudia Oliveira

Diretor-adjunto

Miguel Rijo

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4 4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação

Alexandra Cardoso – Novas Gerações Rui Filipe Gil – Novas Gerações Maria João Gomes – Projetos Isabel Martins – Relações Internacionais Solange Falé – The Rotary Foundation Rúben Bento

Capa

Alexandra Cardoso

Grafismo e paginação

Zélia Mota

Supervisão

Governador do Distrito 1960: Roberto Carvalho Governador do Distrito 1970: Sérgio Almeida

Traduções

Carla Pinto Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário NIF 502 128 321

Presidente da Direcão da APR

João José M. Vieira Barbosa

Contactos

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4 4430-192 Vila Nova de Gaia Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda Trav. Sá e Melo, 209 Gueifães - Apartado 1208 4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486 Depósito legal n.º 5448/84 Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇAO GRATUITA AOS SÓCIOS



Os nossos parceiros

Museu Nacional de Soares dos Reis



O museu portuense continua com acesso interdito à exposição permanente devido à execução de obras de reabilitação, investimento apoiado pelos fundos euro-



peus no contexto do Portugal 2020 e do programa NORTE 2020. Uma melhoria no espaço para uma melhor experiência ao visitante.

Junho: grupos de companheirismo

Os grupos de companheirismo são formados por pessoas de diversos países que compartilham dos mesmos interesses. Participar num deles é uma ótima maneira de fazer amizades em todo o mundo, trocar experiências sobre a sua profissão e falar sobre Rotary.

Junho é dedicado aos grupos de companheirismo. Saiba como formar um grupo ou integrar um grupo já existente em https://www.rotary.org/pt/our-programs/more-fellowships. Aventure-se a abrir esta oportunidade.







Editorial Cláudia Oliveira

Os desafios dos jovens são os desafios de todos

Não posso pensar nos jovens e nas suas ambições sem olhar para o contexto atual. Se é verdade que nunca tiveram tanta tecnologia e meios para lutar pelas suas realizações, também não deixa de ser verdade que o mundo é agora um lugar muito diferente, sem segurança no que toca a futuro, e que irá pôr à prova (a eles e a nós) a todo o instante e a uma velocidade sem freio. E não me refiro unicamente à pandemia. Uma crise pandémica a nível mundial é sempre algo a colocar na equação, mas não deve ocultar todos os outros desafios.

O primeiro computador foi criado em 1936 (as guerras, para o bem e para o mal, afirmaram-se como polo de desenvolvimento tecnológico), os primeiros computadores domésticos foram criados na década de 80 do século passado e hoje, praticamente, todos os usam. Deixaram de ser "monos" e são levados para todo o lado. O telefone, que deu os primeiros passos em 1875, teve de esperar quase um século para ver surgir o telemóvel (os primeiros protótipos são de 1956, mas a comercialização começou em 1983), que em apenas 30 anos se converteu num computador de bolso. As vacinas, assunto na ordem do dia, são "novidade"

com 100 anos. Não deixa de ser assombroso o facto de, atualmente, estarmos a ser vacinados contra a covid-19 com uma vacina desenvolvida em menos de um ano. Esta rapidez de mudança no mundo vai exigir, sobretudo, das gerações mais novas, uma constante adaptação, tanto no estilo de vida, como nas funções laborais. Não é um lamento, é um facto.

Em simultâneo, os jovens enfrentam mudanças climáticas no planeta que condicionam a nossa forma de existir (e de subsistir, já que afetam a capacidade do planeta de nos dar alimento); instabilidade geopolítica em várias partes do globo; conflitos armados, crises migratórias e de refugiados...

Perante este cenário, tenho visto jovens determinados que colocam o olhar para lá das suas fronteiras, que olham o mundo inteiro como a sua casa e respeitam todos os seus semelhantes como irmãos, independentemente da origem ou de dificuldades. São estes os jovens que Rotary tem. E são estes os jovens a quem Rotary tem dado a mão numa clara aceitação da responsabilidade de os ajudar a receber o mundo que lhes entregamos. Espero que as próximas páginas não vos deixem dúvidas acerca disso.

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: 1.190.766	Países e Regiões com ITC: 160
Rotárias: 278.220	Rotaractistas: 219.157
Rotary clubes: 36.598	Rotaract clubes: 9.273
Países e Regiões com Rotary: 218	Países e Regiões com RTC: 178
Distritos Rotários: 530	NRDC: 11.619
Interactistas: 362.434	Voluntários nos NRDC: 215.260
Interact Clubes: 15.758	Países e Regiões com NRDC: 130

CONTEÚDO

03. Mensagem do Presidente de Rotary International

06. Tem a palavra o

Governador Roberto

Carvalho

O7. Tem a palavra o

Governador Sérgio

Almeida

08. Ação Rotária em Portugal

12. Entrevista: Alexandre

Meireles

14. Testemunhos: Rotary na integração de jovens

16. Novas Gerações

18. Relações Interpaíses

20. The Rotary Foundation

Mensagem do Chair

22. Pessoas de Ação pelo Mundo

26. Ambiente: projectos Rotários pelo mundo





Roberto Carvalho

Distrito 1960

"A juventude não é uma época da vida, é um estado de espírito." - Samuel Ullman

Caros Companheiros,

O mês de Maio é dedicado, como tema, à Juventude, e nada como, desde já, ser dito que a mesma não é o futuro, nem o passado do Rotary, mas, sim, o presente. Não foi por acaso que, em todas as comissões distritais deste ano Rotário, foi incluído um Companheiro do Rotaract ou do Interact, e. volvidos cerca de 10 meses deste ano, há que reconhecer a mais-valia de tal opção. O Rotaract do Distrito, no âmbito da área de enfoque de Rotary International da Promoção da Paz, tem promovido a consciencialização do papel de Portugal no acolhimento de refugiados e no apoio às comunidades integradas no País, partindo de acções concretas, como uma campanha para atribuição de bolsa de estudo a estudante universitária síria residente em Portugal. Não esquecendo o ambiente, há que destacar igualmente o projecto RotaGreen, criado com o intuito de diminuir a nossa pegada ecológica no planeta, promovendo acções de sensibilização e limpeza dos ecossistemas. A Juventude do Distrito está activa, inovando, sendo criados neste ano rotário um novo Interact Club e um novo Rotaract Club.

"Podemos nunca saber quais os resultados da nossa acção. Mas, se não fizermos nada, não existirão resultados." – Mahatma Gandhi Mas Maio é também o mês da 75.º Conferência Distrital, que terá lugar em Cascais. Será o momento em que, a um mês e meio do termo do ano. se fará o balanco do trabalho realizado neste ano Rotário nas suas múltiplas vertentes. É bom ser Rotário, e em especial quando constatamos que o Distrito é formado por clubes unidos e com provas dadas de trabalho concreto nas nossas comunidades e de natureza diversa, pois temos clubes de língua portuguesa, francófona e inglesa, mas que trabalham bem em prol das comunidades. Acresce estar a aumentar o quadro social dos clubes e a realização de donativos para The Rotary Foundation, sendo expectável até ao termo do ano o reconhecimento e entregas de vários títulos Paul Harris.

Acresce que, aproveitando o desconfinamento, é o momento dos clubes prosseguirem a sua acção no terreno deixando a sua pegada.

Tive e honra de servir o meu clube como Presidente, em 2010/2011, e, com o auxílio dos meus companheiros, muito foi feito. Porém, em Maio de 2011 ainda mais podia ter sido feito, pelo que realizámos reuniões de trabalho, ajustámos o plano do ano, vimos o que era exequível, apurámos como podíamos ain-



da contribuir para The Rotary Foundation e identificámos quem, ainda, poderíamos reconhecer com a atribuição de titulo *Paul Harris*, assim cumprindo a Meta Anual, como sempre se espera de todos os Clubes.

Não esqueçamos que o Presidente Holger Knaack reconhece o trabalho dos clubes com a atribuição de menção presidencial, sem prejuízo de o Distrito atribuir, em Junho, aos clubes e em conformidade com o trabalho realizado, categorias diversas de Menção Presidencial.

"Só existem dois dias do ano em que não podemos fazer nada: um chama-se ontem e o outro amanhã." – Dalai Lama.

Somos pessoas de acção.

Continuemos a nossa acção.

#somosrotary | #orotaryabreoportunidades

*O Governador não adota o acordo ortográfico em vigor





Sérgio Almeida

Distrito 1970

Vamos continuar a apoiar as Novas Gerações, criando impacto na vida daqueles que mais necessitam

Queridos Companheiros,

Maio representa, em Rotary, o mês dos Serviços à Juventude, uma eterna aposta de Rotary naqueles que são o futuro das comunidades e do planeta: os jovens.

Um pouco de história

Em 1962, nascia o Interact, através do clube de Melbourne High School. Embora as escolas da Flórida (EUA) disponibilizassem outros programas, o Interact oferecia algo único por estar ligado ao Rotary, dando aos seus jovens associados acesso a informações sobre uma variedade de profissões e uma perspetiva internacional. Através do Interact, estudantes dos 12 aos 18 anos fazem mudanças positivas nas suas escolas e comunidades, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente. O nome Interact vem das palavras International + Action.

No ano de 1968, Berlim Oriental e Ocidental estavam separadas por um muro e a Guerra Fria alastrava-se, os EUA e a União Soviética travavam uma corrida espacial, a nave Apollo 8 circum-

-navegou a Lua. Nesse ano nascia, em Charlotte North, na Carolina do Norte (EUA), o primeiro Rotaract Club, com o objetivo de proporcionar aos jovens oportunidades de trabalho voluntário. Passado meio século desde que os primeiros Rotaract Clubs foram criados, podemos dizer que o Rotaract evoluiu, mas os valores do programa permanecem os mesmos, inspirando jovens líderes a entrarem em ação para ajudar as suas comunidades e fazendo jus a origem do nome Rotaract: Rotary + Action.

IMPACT - Rotary Social Innovation Initiative

Criada pela Academia Paul Harris do Distrito 1970, o IMPACT tem como objetivo promover a inovação social e ambiental, através de projetos que proponham abordagens alternativas e inovadoras para responder a problemas sociais, comunitários e do planeta. Unindo o Rotaract e Interact, o IMPACT irá criar uma dinâmica de trabalho em equipa que se pretende ver refletida na melhoria das condições de vida daqueles que mais necessitam.



A Fundação Manuel António da Mota é o grande parceiro desta iniciativa, patrocinando o "Prémio IMPACT - Empreendedorismo Social e Ambiental" no valor de €5000, que irá premiar o melhor projeto apresentado a concurso e implementado este ano Rotário.

Até lá reservem as datas: 24 de abril – Apresentação oficial do IMPACT (18h30); 22 de maio – Grande final de apresentação dos projetos ao júri e ao público (14h30, Auditório da Fundação Manuel António da Mota / Online). Mais informação em www.rotary1970.org.

Vamos continuar a apoiar as Novas Gerações, criando impacto na vida daqueles que mais necessitam. **IMPACT: Because it's important to ACT!**

Um forte abraço,



Ação Rotária em Portugal

COMPANHEIRISMO

- O Rotary Club de Castelo Branco, a celebrar 50 anos de existência, criou uma marca identitária, desenvolvida pelas estudantes de mestrado Catarina Oliveira e Ada Borga sob a orientação do professor Doutor João Neves, do Laboratório de Design e Comuni-
- cação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- O Rotary Club de Lamego, a celebrar, também, 50 anos, organizou uma tertúlia com os fundadores do
- clube, bolseiros e homenageados, no passado dia 29 de abril.
- A sede do Rotary Club de Vila do Conde foi assaltada a 6 de abril, com danos materiais e roubo de um computador e até do martelo rotário.

PALESTRAS

- PO Rotary Club de Castelo de Paiva promoveu o debate sobre "Gestão de riscos e avaliação de ativos", tendo como convidado o companheiro Lúcio Pereira da Silva, membro do Rotary Club da Maia.
- O Rotary Club de Parede-Carcavelos, numa ação conjunta dos clubes da linha - onde se incluem ainda o Rotary Club de Alfragide, O Rotary Club de Algés. O Rotary Club de Carnaxide, o Rotary Club de Cascais-Estoril. O Rotary Club de Oeiras e o Rotary Club de Sintra - organizou a palestra "Covid-19: Vacinas e a vacinação". Foram oradores Fátima Ventura, farmacêutica e diretora de Unidade de Avaliação Científica do INFARMED. Nuno Basílio, médico e presidente do Conselho Clínico e de Saúde ACES Cascais, e José Aranda da Silva, farmacêutico militar e membro da Fundação para a Saúde (SNS).
- Atento à mesma temática, o Rotary Club de Vila Nova de Gaia promoveu uma palestra com o Prof. Doutor Hélder Mota Filipe, professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, sobre "Vacinas Covid-19 – como estamos?".

- Para celebrar o mês da "Água, Saneamento e Higiene", o Rotary Club de Lisboa convidou, para reunião conjunta, os Rotary Club de Lisboa-Centennarium e Rotary Club de Peniche para uma sessão sobre os "Oceanos e serviços dos ecossistemas". O orador foi o professor Sérgio Miguel Leandro.
- No final de março, o Rotary Club da Marinha Grande organizou uma sessão sobre "Comunicar a Mudança de Forma Descomplicada", com a coach Andreia Rodrigues.
- PO Rotary Clube de Lisboa-Oeste, realizou mais uma palestra integrada no seu Projeto FRAS-Frente Rotária Anti-Sísmica, que vem desenvolvendo desde 2016. Dina Vales, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, falou sobre "Sismos e Tsunamis: Situação em Portugal". Também estiveram representados o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa.
- "Experiência de voluntariado na Guiné-Bissau" foi o mote da sessão organizada pelo Rotary Club de Vila Real, com a presença de Rita Graça.

- Em abril, o **Rotary Club do Barreiro** promoveu a palestra sobre "O papel das políticas sociais locais na segurança urbana", com Ana Luísa Conduto, jurista e psicóloga colaboradora da SIC (nos programas da manhã). O clube promoveu ainda a sessão "Movimento patrimonial pela música portuguesa", com Edward Luiz Ayres d'Abreu, compositor, musicólogo, editor e programador cultural.
- O Rotary Club de Vizela promoveu uma palestra com o tema "Fake News o inimigo do mundo democrático", proferida por Liliana Costa, jornalista da TSF, que defendeu uma maior literacia mediática e legislação adequada para proteger os cidadãos de informações falsas.
- "Covid profissionais de saúde na linha da frente" foi o tema da palestra do Rotary Club de Barcelos, no final de março. A sessão contou com Xavier Barreto, administrador hospitalar, Hugo Sousa, médico/investigador, Aristides Sousa, coordenador de Saúde Pública ACES Barcelos/Esposende, e Tânia Simões, enfermeira hospitalar.

- O Rotary Club de Oliveira de Azeméis promoveu uma palestra com a companheira Carla Rodrigues, Presidente do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, para falar sobre a temática trabalhada por este organismo.
- ▶ O Rotary Club de Fátima organizou
- uma palestra, com o engenheiro João Braz Ramos, sobre "Energia e Sustentabilidade".
- No âmbito do projeto "Bolsa de Mentores", o Rotary Club de Aveiro organizou uma sessão dedicada ao empreendedorismo com uma tur-

ma do 10.º ano da Escola Secundária Mário Sacramento. Ainda no âmbito deste projeto, e para comemorar o Dia Internacional da Água, organizou uma aula sobre a temática da água e ambiente para duas turmas do 8.º ano desta escola.

PROFISSIONAIS

 O Rotary Clube de Odivelas destacou como profissional do ano toda a classe de enfermeiros de Portugal, pelo seu abnegado esforço, traba-

Iho e dedicação à causa da saúde no nosso País neste tempo de pandemia. Ao evento se associaram o Governador do Distrito 1960, companheiro

Roberto Carvalho, tendo entregue o galardão à bastonária da Ordem dos Enfermeiros, Ana Cavaco, na sede da Ordem.

SOLIDARIEDADE

- No âmbito da Missão Solidária do Rotary Club de Albufeira, o Rotary Club de Mafra, ofereceu 16 caixas com roupas e brinquedos a este clube rotário do Algarve.
- ▶ Rotary Club do Bombarral (1), na continuidade de práticas antecedentes e da participação nas campanhas de 2020 do Banco Alimentar, em fevereiro deste ano entregou bens a 69 famílias (no total de 170 pessoas, das quais 45 crianças). No mês de marco, entregou 50 cabazes de Páscoa à Conferência Vicentina do Santíssimo Salvador do Mundo, de Bombarral. A par disso, em colaboração com a Fundação Rotária Portuguesa, ofereceu 50 conjuntos de túnica e calças para reforço de equipamento dos profissionais do Serviço de Urgência Médico-c irúrgica da Unidade de Caldas da Rainha (2).
- O Rotary Club de Vila Nova de Gaia juntou-se ao projeto Estou, da associação Semeiabraços, que tem como objetivo o combate ao isolamento so-

- cial por parte de doentes internados. Com a venda de 20 serigrafias (€75 cada) da artista plástica companheira Maria de Fátima Passos, será possível comprar 20 tablets para as instituições de saúde, a usar na comunicação entre doentes e familiares.
- No início de março, o **Rotary Clube** da **Praia da Rocha** entregou bens alimentares e produtos de limpeza, no valor de €350, ao Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Amparo, de Portimão.
- PO Rotary Club de Porto-Douro lançou uma campanha de apoio às crianças desfavorecidas da região do Douro, em parceria com a Associação Bagos d'Ouro. Os recursos são obtidos através da venda de um conjunto de três garrafas de vinhos de mesa produzidos na Região Duriense.
- O Rotary Club de Mafra (3) entregou, na Páscoa, cabazes a famílias e instituições, com as doações de bens







da Nobre, da Lactaçores e dos Queijos Santiago. O clube entregou ainda uma caixa com 100 queijos aos Bombeiros Voluntários de Mafra, para consumo no refeitório do quartel.

- No âmbito da Comissão de Serviços à Comunidade, o Rotary Club de Porto-Foz (4) procedeu à entrega de cabazes à União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.
- O Rotary Club de Oliveira do Bairro (5) promoveu, mais uma vez, a "Campanha do Folar Rotário" e fez rechear 30 cabazes com alimentos e outros produtos básicos que foram entregues à Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e à Associação de Beneficência e Cultura de Bustos, IPSS que têm por missão prestar assistência a famílias carenciadas.
- P O Rotary Club de Lisboa Internacional, desde abril 2020 que tem feito uma contribuição mensal de bens de primeira necessidade, tendo já entregue mais de cinco toneladas de alimentos aos dois Centros Sociais da Trafaria e da Costa da Caparica e à Fundação Maria do Carmo, na Ericeira, que já reverteram a favor de mais de 450 famílias carenciadas.

Ao nível da saúde, em 2020 foram enviados equipamentos de proteção individual a quatro instituições e os donativos para a Capiti também aumentaram, em parte devido a uma parceria com a Rotary Foundation, permitindo apoiar a educação especial de 15 crianças. No último ano, a comissão de saúde já equipou o apartamento dos pais de crianças hospitalizadas no Hospital de Alcoitão e forneceu equipamentos para o desenvolvimento cognitivo de crianças neste hospital e no Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria.

 O Rotary Club da Figueira da Foz está a fazer, de março a junho, a entrega de 260 cabazes alimentares, com produtos frescos e essenciais a quatro IPSS do concelho que ficam encarregues da sua distribuição por famílias carenciadas. Mensalmente estão a ser apoiados 65 agregados. Este projeto, no montante global de €7 800, conta com o patrocínio da Fundação Rotária Portuguesa (€1 200) e da empresa de distribuição alimentar Recheio Cash&Carry (€ 1800 em produtos) e o apoio da Offsetarte – Artes Gráficas.

- O Rotary Club de Mangualde (6), consciente da tragédia humanitária em Pemba, Moçambique, enviou à governadoria do Distrito 1970 um donativo global de €500 referente ao primeiro apuramento de doações anónimas recolhidas numa caixa colocada na papelaria Adrião, na cidade.
- O Rotary Club de Aveiro (7) associou-se a um grupo de jovens da Escola Secundária Mário Sacramento e levou a cabo uma iniciativa solidária, com a recolha de roupa para doar ao Centro Social e Paroquial Vera Cruz. O clube lançou ainda uma iniciativa solidária de recolha de brinquedos para as crianças do Centro de Acolhimento Infantil da Caritas Diocesana de Aveiro.

O clube ofereceu ainda, ao Centro Social e Paroquial de São Jacinto, um aparelho de medir a tensão, um oxímetro e cinco sofás/cadeirões modelo geriátrico articulado, numa oferta que contou com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa e do restaurante "A Peixaria", em São Jacinto.

O Rotary Club de Vila Real apoiou monetariamente a edição do livro "Maria Liberdade", uma iniciativa do Núcleo Distrital Anti-Pobreza que pretende sensibilizar miúdos e graúdos para as questões da pobreza e desigualdade.









EDUCAÇÃO

- PO Rotary Club de Torres Vedras (8) procedeu à entrega das Bolsas Escolares Patrocinadas a alunos do Ensino Superior. As bolsas tiveram o patrocínio das empresas Hortícola do Oeste, Joper e Tomix, Frismag, Câmara Municipal de Torres Vedras e Fundação Rotária Portuguesa. Os bolseiros frequentam cursos em áreas tão diversas como Medicina, Enfermagem, Gestão Hoteleira, Psicologia Social e das Instituições, Direito e Ciências Políticas e Relações Internacionais.
- No final de março, o Rotary Club de Senhora da Hora procedeu à entrega anual de prémios escolares. Face à situação de pandemia, desta vez acumulou-se a entrega relativa a este ano e ao de 2020. Foram distinguidos nove alunos do Agrupamento Escolar da Senhora da Hora referente ao ano 2018/19 e 10 alunos do ano 2019/20.
- De Rotary Clube de Odivelas atribuiu este ano o "Prémio D. Dinis", a Carolina Alves Rodrigues, aluna da Escola Secundária Pedro Alexandrino, que, no ano letivo transato, obteve a classificação de 19,8 valores em todas as disciplinas do 12.º ano. Este galardão foi acompanhado da ofer-

- ta de participação no RYLA do atual ano Rotário.
- A cerimónia de atribuição de bolsas de estudo do Rotary Club de Abrantes (9) deste ano contemplou 66 bolsas, oferecidas a alunos do concelho cujas famílias se encontrem em situação de dificuldade económica. das quais 42 foram patrocinadas pelo Município (parceria que existe desde 2012). Das 66 bolsas de estudo. 63 são do ensino superior e três do ensino secundário. Neste ano registou-se o número mais alto de candidaturas dos últimos anos, num total de 117. No decorrer da cerimónia assistiu-se ainda a uma palestra sobre "Fakenews em tempo de covid", apresentada por Dulce Neto, diretora-executiva do iornal Observador, ex-bolseira da Fundação Rotária e também Rotária.
- O Rotary Club de Lisboa-Oeste (10), no âmbito da sua parceria com a Maternidade Alfredo da Costa, satisfez uma solicitação daquela entidade fornecendo-lhe um computador para pessoa com tal necessidade apoiada pela Maternidade, servindo o computador para a mesma poder dar a devida sequência aos seus estudos.







AMBIENTE

- O Rotary Club de Aveiro (11) promoveu, em parceria com o Rotary Club da Feira, uma ação de reflorestação com 224 pinheiros bravos no Centro Nacional de Formação Ambiental em São Jacinto, que contou com a colaboração do staff dos escuteiros do centro e com o apoio da Associação Florestal do Baixo Vouga. O clube plantou também 40 sabinas-da-praia na Reserva Natural das Dunas de São
- Jacinto, em parceria com o ICNF e a Câmara Municipal de Aveiro.
- O Rotary Club de Santarém procedeu à apresentação pública do projeto ambiental "Juntos transformamos, rios e ribeiras em corredores verdes e azuis", coordenado pela Companheira Maria João Cardoso e de autoria da arquiteta paisagista Joana Marques.



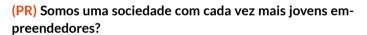


ALEXANDRE MEIRELES

"A nossa cultura não permitia o erro..."

Entrevista de Rúben Bento

O presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários aponta as características que os jovens devem ter à chegada ao mercado de trabalho, sem medo de errar, "sem com isso desistir". Em altura de pandemia, a transição digital nas empresas portuguesas são um bom indicador.



(AM) A nova geração está ávida de mudança e de descobrir coisas novas. Hoje, as fronteiras físicas já nada dizem aos jovens, o mundo é global e as suas ambições também o são. Por isso, quero acreditar que os jovens são encorajados, atualmente, a arriscar mais e a desafiarem-se em novos mundos. Para ajudar neste percurso, penso que as Universidades têm tido um papel fundamental no fomento de projetos novos, sendo muitas vezes palco de incubação de projetos muito interessantes que dão origem a novas empresas.

(PR) Quais os motivos que impelem os jovens para o empreendedorismo? São os corretos?

(AM) Todos os motivos podem ser válidos, o importante é arriscar e não ter medo de falhar. A nossa cultura não permitia o erro, um gestor tinha de ser sempre brilhante, as empresas tinham sempre que vingar. Quando falávamos com empreen-



dedores estrangeiros observávamos que cada um deles já tinha tido uma mão cheia de empresas que tinham fechado, negócios que não resultaram, mas que isso não os travava de continuar. Por isso, acredito que tudo o que possa fomentar o empreendedorismo é positivo.

(PR) De que forma a ANJE apoia estes jovens empresários?

(AM) Este ano, a ANJE faz 35 anos. Em mais de três déca-

das temos pautado a nossa atuação na proteção dos interesses dos jovens empresários, na divulgação pública do empreendedorismo e no apoio à criação de empresas. As nossas iniciativas têm apoiado milhares de empresas e empresários ao longo dos tempos, com vista ao seu crescimento e formação. Exemplo disso foi a estratégia que apresentámos em ano de pandemia, para a Transição Digital, que pretende apoiar 3000 empresas na recuperação económica. Num projeto a desenvolver de forma autónoma, em parceria com municípios, associacões setoriais ou outras entidades, a associação irá avançar com um conjunto de iniciativas que permitirão a transformação digital e uma maior capacitação das PMEs e as microempresas, no sentido de as ajudar a ultrapassar uma conjuntura tão adversa como a atual.

(PR) Quais as competências que um jovem deve ter para ingressar no mundo do trabalho?

(AM) A resiliência é sem dúvida uma característica fundamental para quem começa no mundo do trabalho. Um jovem quando termina a sua vida académica tem de estar disponível para aprender, para explorar e para errar, sem com isso desistir. É também fundamental que queira aumentar os seus horizontes, para que possa ser uma mais-valia constante para a empresa onde ingressou. Além de tudo isso, é fundamental que seja um bom ouvinte.

(PR) As soft skills de liderança são uma das áreas que Rotary trabalha e estimula junto dos mais jovens. São determinantes para o sucesso do empreendedor?

(AM) Claro que sim. Hoje em dia, não podemos olhar apenas para o currículo. As soft skills são determinantes, pois são essas competências que permitem encontrar novas soluções, ser inovador e disruptivo.

(PR) Quais as maiores dificuldades que os jovens empresários estão a sentir com a pandemia de covid-19?

(AM) A crise está a ter um impacto brutal nas PMEs. Dificuldades de tesouraria e a morosidade da chegada dos apoios não têm tornado fácil a vida das empresas e, consequentemente, dos empresários. Resta aos empresários esperar que, em 2021, o efeito conjugado das medidas de apoio às empresas, das primeiras tranches da "bazuca" europeia (Quadro Financeiro Plurianual 2021-27 e Mecanismo de Recuperação e Resiliência) e da vacinação contra a covid-19 façam acelerar a recuperação económica em Portugal.

(PR) Que previsões existem para o mercado de trabalho nos próximos meses?

(AM) É difícil ser otimista neste momento, mas estou convencido que, com o princípio do fim da pandemia, quando for possível um desconfinamento mais amplo, o consumo vai disparar e o investimento seguirá, embora mais lentamente, a mesma tendência. Outro aspeto a considerar é a aceleração da transição digital em Portugal, que terá certamente resultados mais sólidos em 2021. As empresas estão a desenvolver um extraordinário esforço para comercializar bens, prestar serviços, organizar processos, gerir tarefas e interagir com clientes remotamente, recorrendo às tecnologias digitais.

Estou convicto de que os avanços alcançados na digitalização do tecido empresarial são irreversíveis e vão tornar a prazo a nossa economia mais competitiva, sobretudo se a transição digital chegar, como espero, a mais empresas, designadamente dos sectores tradicionais.

Quer dar visibilidade ao seu negócio?



Anuncie numa revista com milhares de assinantes, anuncie na **Portugal Rotário**!

1/4 de página - 50€ 1/2 página - 100€ 1 página - 150€

capa e contracapa

interior - 200€ contra-capa - 320€

Rotary na integração de jovens

São jovens, com trajetos diferentes, mas que encontraram em Rotary, em Portugal, apoio para não desistirem dos sonhos. Com registos diferentes (um é contado na primeira pessoa, e com toques de crioulo), ambos espelham a importância de ter quem acredite no seu futuro.

Rohaf Aloush



Rohaf Aloush, estudante Síria do curso de Ciências Biomédicas e Laboratoriais, com 24 anos, partilhou a sua história de integração em Portugal, no passado dia 18

de março, no decurso do Seminário "Liderança para a Paz". A sua história de perseverança deu a conhecer um pouco das dificuldades que ultrapassou até ser integrada em Portugal, e a realidade do seu dia a dia no país. Na Síria, estudou enfermagem e participou em campanhas de vacinação e ajuda no centro de saúde da sua comunidade.

A sua viagem começou em 2015, com fuga da guerra na Síria. Atravessou, com a mãe e o seu irmão mais novo, os Montes Tauro em direção à Turquia, procurando evitar serem vistos pelos militares turcos que vigiavam esta zona da fronteira.

A estadia na Turquia foi muito curta, pois era perigoso permanecer no país devido à sua etnia curda. Entre ficar em perigo de vida na Turquia e apostar numa hipótese de vida digna e oportunidade de viver na Europa, a família escolheu atravessar o Mediterrâneo numa embarcação de plástico. A embarcação, com capacidade para 30 pessoas, levava 60, quase não se mantendo à tona. O bote começou a meter água, tendo os seus ocupantes sido salvos pela marinha grega.

Depois de sete meses num campo de refugiados, Rohaf teve como país de integração Portugal. Aqui contou com a ajuda da Plataforma de Apoio aos Refugiados. No entanto, por não conhecer a língua ou qualquer comunidade síria, a sua integração foi muito difícil nos primeiros tempos. A Associação Pão a Pão, que ajuda refugiados e migrantes na integração e na busca de trabalho, ofereceu um emprego à sua mãe num restaurante de comida síria em Lisboa, o Mezze. A igreja ajudou--a nos estudos, permitindo-lhe ter mais aulas de português, o que possibilitou a oportunidade ingressar na Universidade. Rohaf encontra-se neste momento a estudar Ciências Biomédicas e Laboratoriais, sendo o seu sonho trabalhar no hospital Egas Moniz em colheitas ou anatomia patológica (fazer autópsias e análises clínicas). É adepta do trabalho voluntário e, em Portugal, já participou num projeto de investigação do ISCTE de nome FAMI: Saúde em Igualdade, onde fazia o acompanhamento e entrevistas a outras famílias refugiadas.

A pandemia trouxe mais desafios: a sua mãe entrou em lay-off, o pai, recentemente chegado da Síria, foi sujeito a uma intervenção cirúrgica. Os pagamentos de renda de casa e outras despesas têm sido dificeis de cumprir. As adaptações para as aulas on-line trouxeram outras dificuldades, o obstáculo da língua que já se mostrava difícil agora com as desigualdades e falta de acompanhamento fez com que o ensino se tornasse ainda mais distante. Contrariamente aos seus colegas, e sem a possibilidade de fazer os exames a partir de casa, tinha de se deslocar à Universidade. Felizmente, a doação de um computador pelo Distrito 1960 veio colmatar esta última dificuldade. Acima de tudo, Rohaf sente-se grata pela oportunidade de recomeçar, em Portugal, com a sua família.

"Gosto muito de Portugal e pretendo ficar cá e ajudar a construir o futuro do país como uma cidadã exemplar. Em setembro eu e a minha família vamos começar os testes para adquirir a nacionalidade e espero, nessa altura, conseguir partilhar convosco como correu tudo bem e dizer com orgulho que sou portuguesa"

texto de Rui Filipe Gil

Rui Teixeira

"Sou o Rui Júnior dos Reis Dias Teixeira, tenho 21 anos e a minha nacionalidade é cabo-verdiana, mas neste momento vivo em Portugal (Porto). Frequento a licenciatura de Arte e Multimédia do ISMAI.

Sempre procurei trabalhar e estava a conseguir conciliar isso com a escola, mas a pandemia trouxe mudanças, desemprego e alguns dias sem conseguir ter comida. Através de alguns amigos cabo-verdianos consegui encontrar ajuda na Igreja e foi aí que me foi dado o contacto da Dra. Paula Rodrigues, do Serviço Jesuíta para os Refugiados. Com o tempo, ficámos mesmo amigos e ela orientou-me nas coisas em que podiam ajudar. Um dia perguntou-me se não tinha problemas em fazer parte de um grupo. Aceitei, mesmo sem saber o que era, e, assim, entrei no grupo da Academia *Paul Harris*, do Distrito 1970 do Rotary. Senti-me acolhido por pessoas incríveis.

A minha definição de Rotary é que é missão para toda a vida. Fiquei espantado por lidar com pessoas que se preocupam com a estabilidade e o equilíbrio das coisas que nos rodeiam. E este equilíbrio dá uma construção de nós próprios, adquirindo todos esses conhecimentos. São gerações diferentes a chegar a linhas de pensamento iguais e tudo isso me deu uma alegria de aprendizagem. Gostava que todos tivessem um pedacinho dessa abordagem que pode trazer outros pontos de vista para a nossa vida futura. Posso passar todo o tempo do mundo a dizer palavras bonitas e tudo o mais, mas prefiro aconselhar todos a conhecer estas pessoas fantásticas. Acabei por descobrir que a dificuldade nos leva sempre para pessoas boas porque, mesmo sem ter nada, consegui estar dentro de um lugar em que as pessoas me entendem. Eu vejo o Rotary em dois sentidos: eu antes do programa e eu depois do programa. É uma coisa que ficou marcada para mim e o que eu quero fazer no futuro da minha ilha é levar tudo isso para mostrar a diferença de estar dentro da caixa e estar fora da caixa.

Vocês deram-me apoio, mesmo quando as coisas não estavam a correr muito bem. Vocês são mesmo espetaculares, conselheiros e meus amigos. Conheci-vos on-line, mas não me senti ausente de vocês. Vou sempre agradecer a ajuda dada, principalmente pelo computador que me ofereceram, que foi



uma vibe diferente em mim porque não estava à espera dessa porta se abrir desse jeito. Desde que cheguei a Portugal nunca achei um apoio melhor que no Rotary. Proporcionaram-me rir nos momentos mais difíceis. Obrigado, Dra. Paula, gosto muito da senhora porque me ajudou muito sem me conhecer de nenhum lado. Agradeço-lhe do coração. Também tenho de agradecer às pessoas da Igreja Católica que estiveram comigo e não me deixaram passar fome. Quero conhecer os Rotários presencialmente. para ter pessoas ótimas ao meu lado.

I tud dia é um novo dia de aprendizagem poriss nunca um t fca parod sempre ne mesmo rotina pa txga la um dia. I esse li um t mostra tud kex jovem moda mim porke no te li pe marca diferença. – Como todos os dias são de aprendizagem nunca fico parado nas rotinas, para chegar um dia aos meus objetivos. Tudo isso é para mostrar a todos os jovens, como eu, que estamos aqui para marcar a diferença.

Estamos sempre juntos em Rotary."

A Prova Quádrupla

2020-21 foi um ano diferente de tudo o que tínhamos vivido até agora. Foi um ano em que os Rotários conectaram o mundo e o ano em que afirmaram com orgulho que O Rotary Abre Oportunidades. Que se mante-

nha a mesma vontade de fazer a diferença, sempre com a Prova Quádrupla presente nas nossas relações pessoais e profissionais. Do que pensamos, dizemos ou fazemos:

É a VERDADE?

É **JUSTO** para todos os interessados?

Criará BOA VONTADE e MELHORES
AMIZADES?

Será **BENÉFICO** para todos os interessados?



Jovens em ação

Nos dias de hoje todas as nossas ações estão à distância de um *click*, desde o despertador, ouvir um programa de rádio, ler um livro, conversar com os companheiros, visualizar um calendário, entrar numa reunião de clube, ouvir uma palestra ou aceder às notas para apontar as tarefas...

É neste mundo da informação que as Novas Gerações estão a crescer, a provar o quão errados estavam os professores de matemática que diziam que "não iríamos ter sempre uma calculadora no bolso". Temos tudo ao nosso alcance, estamos constantemente conectados, nunca estivemos tão informados, nada nos passa ao lado.

Há quem diga que somos preguiçosos e que não conhecemos nem reconhecemos o valor do sacrifício. No Rotaract e no Interact encontramos jovens que não só têm acesso à informação, mas que se preocupam em usá-la para ajudar as suas comunidades e transformar o mundo.

As Novas Gerações sabem se há um desastre em Beirute, uma creche para construir na Guiné ou crianças portadoras de deficiência para ajudar em Moçambique. Não é a distância que será um impedimento para planear e atuar junto de quem mais precisa. Os jovens têm consciência de que os oceanos são de todos e que a natureza (ou a destruição dela) não vê fronteiras, e por isso limpam praias e educam a população, para cuidar do planeta onde vão crescer.

As Novas Gerações não deixam, sequer, que uma pandemia os pare. Durante o último ano, foi fascinante ver como os clubes de Rotaract e Interact usaram as novas tecnologias para garantir que continuavam a servir as suas comunidades. Notámos que muitos clubes investiram em projetos profissionais e de desenvolvimento de competências, desde palestras (como o "Profissionalmente falando", do Rotaract Club de Aveiro e o Universitea do Interact Club de Estarreja), workshops

(como os realizados pelo Interact Club de Chaves ou Rotaract Club de Oeiras), e até momentos de troca de ideias e companheirismo, como a noite de jogos online do Rotaract Clube de Ermesinde ou a plataforma com o mesmo fim criada pelo Rotaract Club de Parede-Carcavelos. Muitos dos clubes também apostaram em "combater o tédio" dos jovens em confinamento, utilizando as redes sociais para lhes dar dicas de entretenimento. Iniciativas como esta foram levadas a cabo, entre outros, por clubes como os Rotaract Clubes de Almada, Chaves, Paredes, Oeiras e Interact Club de Almada.

Uma Família em Crescimento

No início do mês de abril, a família Rotaract do distrito 1970 cresceu, com a reativação do **Rotaract Club de Chaves**. Apesar de já estar ativo há vários meses, a sua reativação tornou-





-se oficial a 6 de abril de 2021. Mais a sul. na península de Setúbal. contamos agora com mais 26 companheiros no reativado Rotaract Club de Almada. oficializado a 4 de marco de 2021, que conta já com três projetos terminados em prol da sua comunidade. Bem-vindos à família.

companheiros!

O Rotary Kids em ação!

O Rotary Kids de Castelo de Paiva, presidido por Leonor Teixeira e contando com a colaboração do Rotary e Rotaract Clubes de Castelo de Paiva levou a efeito a palestra denominada "Histórias do Douro", com Manuel Araújo da Cunha e António Arlindo.

Este ano rotário é já o segundo evento promovido pelo clube, depois da palestra sobre a "Rota do Românico", que contou com a Dra. Rosário Machado. De louvar será a distinção de Medalha de Mérito Jovem da Câmara Municipal ao clube, uma distinção ímpar e causadora de grande orgulho.

Partilhar competências LEAN e transformar comunidades

Vitor Cordeiro e Maria João Melo Gomes

Com origem no Japão, no pós guerra e tradicionalmente aplicada na indústria, o projeto LEAN foi adaptado para as organizações de serviços e chegou às escolas em Portugal em 2011 através do voluntariado da EDP e em parceria com a EPIS (Empresários pela Inclusão Social) e com a Lean Academy Portugal (LAP), tendo sido apresentado como um caso de estudo no 1.º Lean Summit de Lisboa, em 2013. Nesse ano, o Rotary Club de Parede-Carcavelos, em parceria com estas duas organizações, levou a forma de pensar, liderar e gerir LEAN a várias instituições da sua comunidade - o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, em 2014; o Centro Comunitário da Paróquia da Parede, em 2015; o Colégio da Bafureira, Parede, em 2016; o Centro da Sagrada Família de Algés, em 2017 - e com o Rotary Club de Algés. Tendo em conta os aspectos inovadores desta intervenção e o sucesso atingido nas instituições, o clube foi convidado a apresentar estes casos no Lean Summit Lisboa, em 2018, inspirando uma plateia de mais de 400 profissionais das mais variadas indústrias.

Sendo a confeção e distribuição de refeições crítica neste período e dispondo de recursos limitados, a equipa do CCPC pensou neste processo como uma iniciativa de melhoria LEAN, com o apoio dos voluntários da EDP e do RCPC, a reorganização do trabalho na cozinha, a preparação das refeições e as rotas de distribuição domiciliária, permitiu chegar a mais utentes, em menos tempo e consumindo menos recursos.

A possibilidade de replicar esta iniciativa noutras instituições, e os resultados já obtidos, permitem afirmar que as organi-



zações beneficiadas se tornam mais sustentáveis, adquirem e desenvolvem novas capacidades, ficam mais autónomas, as pessoas envolvem-se e comprometem-se a encontrar valor, adotando novos comportamentos e atitudes que extravasam para as comunidades envolventes.

Desde 2017 que o RCPC realiza anualmente o LEAN DAY, onde as instituições partilham as iniciativas entre si e inspiram outras a aderir a este conceito, sendo também uma excelente oportunidade para promover a imagem pública do Rotary.

Face aos resultados, o Governador Eleito Paulo Martins (D.1960) decidiu incorporar a componente LEAN na Comissão de Responsabilidade Social das Empresas já no ano rotário de 2021-22, numa expansão deste projeto ao Distrito.



CIP Portugal | GB&I constituída

O momento histórico foi alcançado a 14 de março, com a assinatura, em reunião *zoom*, do Protocolo Oficial de Constituicão da CIP entre Portugal e a Grã-Bretanha e Irlanda.

A vontade de constituição desta CIP surgiu espontaneamente e já no longínquo ano de 1984, ano em que presidiu à secção portuguesa, o companheiro José Carlos Estorninho. Entre-

tanto, e até hoje, desenvolveram-se as geminações dos clubes: Caldas da Rainha - Hope Valley (adormecida), Guimarães - Leicester, Oeiras - Leads White Rose - Kew Gardens, Portimão - Ivybridge (Devon) e ainda com Narbeth & Withland (adormecidas), S. João da Madeira - St. Pancras (adormecida, tendo o clube sido desativado no final do ano de 2020) e Porto-Bristol.



Na assinatura oficial do Protocolo participaram, de Portugal, os Governadores do Distrito 1960, Roberto Carvalho, e do Distrito 1970, Sérgio Almeida, e, da GR&I, os Governadores dos Distritos 1040, Andrew Bateman, 1060, Timothy Bushell, 1070, Peter Berry, 1100, Christopher Firth, 1145, Nick Drake, e 1240, Keith Brownlie.

Participaram os coordenadores nacionais Cecília Sequeira e James Onions, o presidente do Conselho Executivo das CIPs de Rotary, Cyril Noirtin, bem como a presidente da Secção de Portugal, Rosa Saraiva, e da Secção GB&I, Cathy Burns.

Tivemos ainda a participação da Diretora Eleita de Rotary, Nick Scott, e do representante da Embaixada de Portugal em Londres, Dr. Ricardo Sousa.

Três Novas Geminações - CIP Portugal/Brasil

No dia 25 de fevereiro, em Lisboa, o companheiro Henrique José Pinto Ribeiro, presidente do **Rotary Club de Lisboa-Centro**, Distrito 1960, e a Companheira Miki Watanabe Valente, Presidente do **Rotary Club de Belém**, Distrito 4720, assinaram o protocolo de geminação entre os seus dois clubes, destinado a colocar em prática o ideal rotário comum assente nos princípios da Liberdade, Justiça, Solidariedade e Paz ao serviço da Humanidade.

A 24 de março passado, em reunião conjunta dos **Rotary Clubes de Porto-Oeste**, D1970, e **João Pessoa Norte**, foi celebrada a geminação entre os clubes.

A reunião foi orientada pelos presidentes Valdemar Gonçalves, do clube português, e Alice Fernandes, do clube brasileiro.

Estiveram presentes os coordenadores nacionais das CIPs, de Portugal, Cecilia Sequeira e, do Brasil, Augusto Scorza, e os Governadores dos Distritos 1970, Sérgio Almeida, e 4500, Emídio Cunha, para além de diversos companheiros Rotários de Portugal, Brasil e Espanha.

Já no final de março, foi celebrada a geminação entre o **Rotary Club de Caldas da Rainha**, Distrito 1960, e o **Rotary Club de Guanambi**, Distrito 4391.

Apoio humanitário aos refugiados de Pemba – Moçambique

Está concluída a campanha de apoio humanitário, uma ação dos Rotários de Portugal, levada a cabo pela CIP Portugal-Palop e Timor-Leste, a que responderam os Rotary Clubs: Albufeira, Alfragide, Algés, Arouca, Caldas da Rainha, Cas-

cais-Estoril, Carnaxide, Castelo Branco, Entroncamento, Ermesinde, Estoi-Palace, Feira, Lamego, Leça da Palmeira, Leiria, Lisboa, Lisboa-Benfica, Lisboa-Estrela, Lisboa-Centro, Loulé, Machico Santa Cruz, Maia, Mafra, Mangualde, Oeiras, Ostuni -Vallle d'itria Rosamaria, Parede-Carcavelos, Penafiel, Ponta Delgada, Portela, Porto, Porto-Douro, Póvoa de Varzim, Santarém, Setúbal, Silves, Sintra, Sória, Tavira, Tondela, Viana do Castelo e Vizela.

Participaram ainda o Interact Club de Tavira, o Rotaract Club de Carcavelos, Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) de Mafra, o Rotaract Club de Oeiras e NRDC Oeiras, Rotaract Club de Sintra e NRDC Sintra.

Foram arrecadadas cerca de nove toneladas de produtos, assim distribuídos:

5150 Kg - Alimentos

2560 Kg – Roupas (Criança, Mulher e Homem) e outros Têxteis

660 Kg - Produtos de Higiene e Máscaras reutilizáveis

450 Kg - Utensílios para Casa e Cozinha

64 Kg - 16000 pastilhas para a desinfeção da água

Tendo em consideração que ainda havia capacidade no transporte, foram ainda enviados 103 Kg de brinquedos e material escolar para crianças.

Para além das pastilhas enviadas no contentor, está prevista a saída para Maputo, por via aérea, de 70 Kg de pastilhas (90 embalagens correspondentes a 18000 pastilhas) que permitirão tratar nove milhões de litros de água, o que equivale a ter água potável para 40 mil pessoas durante 45 dias. Este tempo será o necessário para que chegue o nosso contendor ao destino.

Esta remessa de pastilhas, foi adquirida com os valores doados pelos clubes do Distrito 1960, na campanha "Precisamos desinfetar esta água"

Pelo Distrito 1960 foram arrecadados, para as duas campanhas, cerca de €5500 que serviram para pagar os custos de transporte do contentor, das pastilhas enviadas por avião e de aquisição de bens alimentares.

Pelo Distrito 1970 foram arrecadados cerca €2800 que serviram para aquisição de pastilhas para desinfeção de água potável, 100 kg de feijão, 100 kg de arroz, 100 kg de farinha de milho e seis panelas de 32 litros. O valor remanescente será transferido para o Rotary Club de Maputo, para aquisição local de fogões a carvão e outros artigos que considerem necessários.

É de salientar a solidariedade manifestada por inúmeros clubes e Rotários de Portugal, Espanha e Itália, a quem agradecemos penhorados, em nome dos destinatários.



The Rotary Foundation Mensagem do chair

K.R. Ravindran

Ilustração de Luke Wilson

Os Rotários estão a escrever o futuro

No filme clássico "Lawrence da Arábia", Peter O'Toole interpreta T.E. Lawrence, o estudioso britânico, oficial militar e autor que ajudou tribos árabes na sua luta pela independência contra o Império Otomano.

Lawrence lidera um grupo de guerreiros beduínos através do deserto para um ataque surpresa contra o porto otomano de Aqaba. Ao chegarem ao fim do deserto, descobrem que um soldado, Gasim, caiu do seu camelo durante a noite. Mas é de manhã, e os homens da tribo, liderados por Sherif Ali, interpretado no filme por Omar Sharif, aconselham Lawrence que voltar para trás para o encontrar seria inútil, que Gasim já estaria morto dadas as tempestades de areia e o calor abrasador. "Chegou a hora de Gasim; está escrito", diz um dos soldados a Lawrence.

Mas Lawrence regressa e encontra Gasim perto da morte, cambaleante nas dunas. Quando regressam ao acampamento, Ali oferece água a Lawrence. Antes de tomar a bebida Lawrence olha para ele e diz: "Nada está escrito".

Esta cena inesquecível significa mais do que apenas a linha de filme citada; representa uma forma de olhar para o mundo. É um desafio ao fatalismo – que temos de aceitar um determinado resultado devido à forma como sempre foi. Não, diz Lawrence, a história ainda não está escrita.

Assim é com The Rotary Foundation. Ainda não saímos da tempestade de areia da pandemia da covid-19 e das consequências económicas da mesma. Ainda estamos ocupados com o trabalho de sensibilização, fornecimento de equipamento de proteção pessoal crítico e apoio aos trabalhadores da linha da frente.

Não sabemos o dia em que, ao lado dos nossos parceiros da erradicação da poliomielite, anunciaremos que, pela segunda vez na história, uma doença foi erradicada. Sabemos que, por termos trabalhado com firmeza durante anos, o fim dessa história será escrito em breve.

E graças a uma contribuição de 15,5 milhões de dólares da Fundação Otto & Fran Walter, estamos também a acrescentar um novo capítulo na história da nossa expansão dos Centros Rotary pela Paz: estão em curso planos para lançar um novo centro de certificação de paz no Médio Oriente ou Norte de África.

Rotary está empenhado em tantos esforços nobres; é uma história contínua que me inspira ainda mais do que Lawrence da Arábia. Ainda não sabemos o nome do bebé cuja vida será salva por causa de uma bolsa de maternidade e infantil de Rotary, ou o nome da menina que aprenderá a ler com o nosso apoio. Quando começarão esses subsídios, e o seu Distrito ou o companheiro – estará diretamente envolvido?



Convenção de = TAI





Quem já foi a uma Convenção do Rotary International sabe que é importante chegar com alguns dias de antecedência porque há muito a fazer antes do grande acontecimento. Os eventos que precedem a Convenção trazem conteúdo de primeira e várias oportunidades de interação. Como a Convenção de 2021 será virtual, a logística de viagem deixa

Encontros antes da Convenção

de existir e os encontros que acontecem anteriormente podem ser acompanhados por todos. Este ano é ideal para não perder nada do que acontece antes da Convenção.

Encontro Rotaract Pré-Convenção: conheça mais o Rotaract, aprenda e compartilhe dicas e ideias, e relacione-se com Rotários e Rotaractistas de outras partes do mundo.

Encontro Pré-Convenção de Dirigentes do Intercâmbio de Jovens: faça contactos com associados e voluntários ligados ao Intercâmbio de Jovens do Rotary e aprenda a elevar os seus intercâmbios a outro patamar.

Encontro Pré-Convenção de Comissões Interpaíses: este evento, também chamado Abrindo Oportunidades para a Paz, terá palestras, grupos de discussão e oportunidades de *networking* para ajudar os participantes a iniciar ou expandir relacionamentos que visem a boa vontade e paz mundiais.

A Convenção Virtual será entre 12 e 16 de junho, e os encontros que a antecedem serão nos dias 10 e 11.

Para mais informações, visite convention.rotary.org.

Holger Knaack (acima), presidente do RI de 2020-21, em vídeo da Convenção Virtual de 2020.

leilobusiness

Se pretende comprar casa própria ou investir em imóveis para rendimento, contacte-nos, porque temos excelentes oportunidades para si!

PI B



Canadá

Com uma boa qualidade de pinceladas, membros do Rotary Club de Nanaimo, British Columbia e voluntários pintaram um mural numa parede de 30 metros representando montanhas, oceano, praia e bosques, num centro dedicado a doentes com demência. O esforço exigiu cerca de €680 de tinta e outros materiais pagos com fundos angariados através da vendas semestrais de livros realizadas pelo clube. "Muitos dos quartos dos residentes têm vista para esta parede. Esperávamos dar-lhes uma vista tão bonita como outros residen-

tes têm dos pátios e da natureza", refere Denise Wittkofski, membro do clube e coordenadora do projeto no Centro de Cuidados Eden Gardens. Nos últimos 20 anos, os Rotários de Nanaimo doaram cer-



ca de €68000 a Eden Gardens, incluindo dinheiro para o novo edifício do centro, que abriu em 2017.

Mais de 430 mil canadianos com mais de 64 anos foram diagnosticados com demência

Jamaica

O Rotaract Club da Universidade das Índias Ocidentais-Mona arregaçou as mangas num projeto florestal ao longo da autoestrada 2000, na Paróquia de Santa Catarina, no início de janeiro. A autoestrada está sob a alçada da empresa Jamaica National Road Operating and Constructing Co. O clube plantou 400 árvores como parte de uma iniciativa nacional, iniciada em 2019, para aumentar três milhões de árvores na Jamaica, conta Joshua Anderson, membro do clube. "Plantámos mahoe azul - a nossa árvore nacional - assim como olmo espanhol, poui rosa, e poui branco", diz Anderson. Mais tarde

nesse mês, o clube realizou uma limpeza de praia; cerca de 25 pessoas, incluindo membros do clube e amigos, recolheram, em Port Henderson Beach, lixo suficiente para encher 40 sacos. "Fomos levados a fazer projetos que eram benéficos para o nosso ambiente



local e, por extensão, para as nossas comunidades", diz Anderson.

Há **3 mil** espécies de plantas floríferas na Jamaica

Eslovénia

O Rotary Club de Liubliana e o Distrito 1912 (Norte da Macedonia e Eslovénia) realizaram um concerto virtual do Dia de São Nicolau, a 5 de dezembro. O evento, transmitido em horário nobre na televisão pública nacional, consistiu nos melhores momentos dos 27 concertos anuais anteriores. Rotários, Rotaractistas e amigos auxiliaram a equipa do *call center* na angariação de fundos. A maioria das receitas – que totalizaram mais de €68000, incluindo fundos angariados através de mensagens de texto desde novembro – está a ser canalizada, este ano, para ajudar 46 escolas em todo o país a adquirir computadores e outros equipamentos para o ensino à dis-

tância; uma parte do dinheiro foi canalizado para a clínica pediátrica do Centro Médico da Universidade de Ljubliana.



Há mais de 20 milhões de crianças em risco de pobreza na Europa

Espanha

Durante cinco anos, o Rotary Club de Calvià International patrocinou uma série de debates dirigidos a estudantes entre os 14 e os 16 anos. Adaptando-se à pandemia de covid-19, os participantes da série 2020-2021 – equipas de três jovens de seis escolas secundárias internacionais – participaram nos debates via Zoom, realizados em inglês, que decorreram de outubro a janeiro. Debateram sobre temas oportunos, debruçando-se sobre como "a exploração do espaço é um

desperdício de recursos" e "o princípio da liberdade de expressão está a ser comprometido na era digital".

Cerca de 20 voluntários, na sua maioria membros do clube, trabalharam para os debates, que foram divulgados no YouTube. "O padrão é extremamente elevado e é um verdadeiro desafio para o júri escolher os vencedores", diz a membro do clube Kate Mentink.



171 mil turistas visitaram as Ilhas Cook (com uma população de 18 mil habitantes), em 2019

Ilhas Cook

Na Rarotonga, livre de coronavírus, a maior das Ilhas Cook, o Rotaract Club de Rarotonga realizou o seu já tradicional Mercado de Natal, um festival de quatro horas de arte cultural, tasquinhas gastronómicas e fogode-artifício. O programa do certame, de 16 de dezembro, incluía dançarinos do estilo regional chamado ura; bandas de instrumentos de cordas; cantores de canções tradicionais

Maori, conhecidas como waiata; e música popular contemporânea com coreografia de membros da comunidade filipina local. Quase 2000 pessoas participaram, e os cerca de €5000 de receitas angariadas estão a ser canalizados para projetos, particularmente, nas ilhas menos povoadas de Pa Enua, ou ilhas exteriores.



PGD Armando Teixeira Carneiro

Natural de Coimbra, onde nasceu em 14 de novembro de 1938, o nosso companheiro Teixeira Carneiro entrou para o Movimento em 3 de maio

de 1971, tendo sido seu padrinho o companheiro Paulo Ramalheira, ocupando a classificação rotária inicial de "Produção de Material Eléctrico" que anos mais tarde alterou para "Ensino Superior".

Profundo conhecedor e estudioso do movimento, o companheiro Teixeira Carneiro foi presidente do Rotary Club de Aveiro no ano de 1975/76 e Governador do então Distrito 197, em 1986/87. Como Governador fica ligado à criação dos clubes de Águeda, Sever do Vouga, Espinho, Seia e Castanheira de Pêra. Entre outros serviços relevantes ao movimento destacam-se:

- · Presidente da CIP Portugal França em 1991/93:
- · Representante do Presidente de RI na Conferência do Distrito 4500 Natal, 1993;
- · Representante do Presidente de RI na Conferência do Distrito 4630 - Paranavaí, 1993;
- · Group Leader do Instituto Internacional de Anaheim, CA, EUA;
- · Participou em diversos Institutos Rotários Internacionais, nomeadamente Barcelona, Estrasburgo e Madrid:
- · Publicou em 1992 o Manual de Protocolo Rotário:
- · Foi assessor do Presidente Mat Caparas e do Presidente Clifford L. Dochterman nas suas várias visitas a Portugal.

O Rotary Club de Aveiro, enlutado, envia aos familiares do PGD Armando Teixeira Carneiro, nomeadamente à sua esposa Elizabeth e filhos Ana Margarida, João Pedro e Nuno Gonçalo, bem como aos seus muitos amigos no movimento Rotário, o seu mais profundo sentimento de pesar e perda.

O PGD Armando Teixeira Carneiro viverá para sempre nas memórias de todos aqueles com quem soube cultivar os valores que defendeu e ajudou a difundir.

Rotary Club de Aveiro

José Puig



(Direita para a esquerda) José Puig, Jorge Barbosa e Carlos Mourão

O Governador Indicado José Puig foi um homem marcante em todas as áreas da atividade humana em que, em algum momento da sua vida, se associou. Como advogado, como deputado na Assembleia da República, como presidente da Assembleia Municipal, na sua participação cívica em várias instituições, políticas, sociais, culturais. Mas não só. Também foi marcante na sua família, marido, pai e filho exemplar, foi marcante com os amigos, com os amigos dos seus amigos, até com aqueles que dele discordavam.

Homem de qualidades invulgares, com uma determinação, uma clareza de raciocínio e uma visão de futuro que o tornavam excecional. Era um homem livre, de corpo e espírito e tudo fazia para se manter livre.

Para poder dar mais de si, planeou a sua vida. Escolheu e preparou o momento adequado em que poderia ainda mais contribuir para a sociedade. Em várias áreas, uma das quais no nosso movimento Rotário, que há já muito tempo o vinha incitando a desempenhar o cargo de Governador do Distrito 1970.

Foi nesta fase da sua vida, aos 59 anos, que o traiçoeiro vírus o atacou. Tirou-lhe a vida, mas não tirou a lembrança de quem o conheceu. Essa lembrança que, estamos certos, o Rotary Club de Ermesinde não deixará esquecer, porque há homens que são exemplos. O seu legado é imenso e foi patente na reação da sociedade civil, a nível local e nacional, ao seu desaparecimento. A sua vida foi curta, mas não foi em vão.

Rotary Club de Ermesinde

PGD Joaquim Esperança



Partiu um Bom Amigo e um Grande Rotário.

Foi com profunda tristeza que, no passado dia 6 de abril,

partiu o nosso que-

rido companheiro e amigo Joaquim Esperança, Rotário do Rotary Club Lisboa Norte desde os finais dos anos 80, tendo sido seu Presidente no ano 1997/98. Um Rotário muito dedicado e inspirador, com um coração enorme, serviu o nosso Distrito 1960 como Governador no Ano Rotário 2010-11, ano cujo lema foi "Fortalecer Comunidades, Unir Continentes".

Como muitos Rotários do D1960, tive a honra e o enorme gosto de integrar a sua equipa distrital e ser contagiado pelo seu Amor a Rotary, a sua coragem, energia e determinação em Dar de Si antes de Pensar em Si. Ao longo de três décadas de convívio e amizade e ação rotária, o companheiro Joaquim Esperança foi sempre um luminoso exemplo para mim e para os companheiros do Rotary Club Lisboa Norte, e sei que também para muitos companheiros dos Distritos 1960 e 1970. Recordo com saudade a sua palavra amiga e sensata, o seu foco permanente em ajudar o próximo, são disso exemplos. As iniciativas de apoio as criancas desfavorecidas, com uma atenção especial na quadra de Natal, a entrega de brinquedos levando as crianças ao circo, o apoio a Rotary Foundation e Fundação Rotária Portuguesa.

Obrigado companheiro e amigo Joaquim Esperança. Honraremos a sua memória vivendo Rotary como exemplarmente nos ensinou. Um abraço e até sempre.

Paulo Martins, DGE D1960



Quando comunicar e vender online é o presente ... e o futuro!

- Desenvolvimento Web (Criação de Websites, Lojas Online, Blogs)
- Gestão de Domínios + Alojamento Web
- Gestão de redes sociais
- Negociação de espaços de publicidade em meios de comunicação social
- Produção de anúncios publicitários
- Eventos particulares e empresariais
- (+351) 916 191 550
- ☑ media1881@media1881.com

Visite o nosso website

media1881.com







A proteção do ambiente sempre foi importante para os Rotários. Agora, Rotary

NA NOSSA NATUREZA

por Diana Schoberg

tornou-a oficial





■o dia 26 de junho de 2020, o então Presidente de RI Mark Daniel Maloney fez um anúncio importante: o ambiente tornar-se-ia uma nova área de enfoque para o Rotary.

Foi uma das conquistas finais de um mandato interrompido pela covid-19 e limitada pela primeira convenção virtual do Rotary.

"Em última análise, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos Curadores; o Conselho aprovou, por unanimidade, e eu tive essa grande satisfação - sentado na minha sala, disse Maloney durante uma recente entrevista pelo Zoom. O momento foi construído sobre décadas de interesse Rotário. Em 1990-91. o Presidente de RI, Paulo V. C. Costa fez do ambiente um foco do seu mandato, criando a Comissão "Preserve o Planeta Terra" para analisar a forma como os clubes e os seus membros poderiam levar a cabo iniciativas ambientais.

Inquéritos têm revelado que o ambiente é uma das causas principais entre os membros da família Rotária.

Ao longo de décadas, os Rotários realizaram milhares de projetos que visavam proteger o ambiente. Em apenas cinco anos, subsídios globais no total de 18 milhões de dólares financiaram projetos que não só apoiam o ambiente mas que também focam outras causas de Rotary, tais como o fornecimento de água e o saneamento, o crescimento das economias locais e a educação. Agora que o ambiente é em si próprio uma das causas, os membros têm ainda mais oportunidades para se concentrarem nas questões que são importantes para eles.

"A criatividade sem limites, o entusiasmo e a determinação dos Rotários, combinada com a sua vontade de assumir problemas significativos, torna-os particularmente adequados para terem impacto sobre o ambiente", diz o Presidente de RI 2017-18, Ian H. S. Riseley, que presidiu a um grupo de trabalho sobre questões ambientais que defendem a nova área de enfoque.

Continue a ler para saber como o Rotary tem vindo a apoiar o ambiente e aprender sobre novos tipos de projetos que serão elegíveis para o financiamento de subvenções a partir de 1 de julho.

RECICLAGEM

Em Campo Mourão, no Brasil, apenas 5% do lixo é reciclado e os trabalhadores da central de reciclagem não tinham o equipamento necessário para aumentar a produtividade. Sem um tapete rolante, eles tinham de selecionar os materiais recicláveis em mesas e movê-los manualmente, exigindo tempo e esforço extras. Além disso, a sua prensa obsoleta era lenta e criava fardos de recicláveis que eram menores do que o padrão para o mercado regional. Trabalhando com um programa ambiental local que coordena a cooperativa de reciclagem, os membros dos Rotary Clubes de Campo Mourão e Little Rock, Arkansas (EUA), desenvolveram um projeto para aumentar a capacidade de separar e processar os materiais reciclados, proporcionando benefícios económicos e ambientais. O projeto, apoiado por um subsídio global de 33.066 dólares, financiou a compra de equipamento para melhorar a segurança e aumentar a eficiência e ainda forneceu formação ambiental e financeira. Os trabalhadores selecionaram mais 2,63 toneladas de recicláveis por mês após a implementação do projeto e os seus rendimentos aumentaram quase 25% por mês.



LUZ SOLAR

Nas aldeias remotas de Ndandini e Kyaithani, no leste do Quénia, as famílias vivem com menos de 1 dólar (cerca de 85 cêntimos) por dia e as suas casas não estão ligadas a qualquer rede elétrica. A maioria não pode comprar querosene ou parafina para iluminar as suas casas, o que significa que os alunos não podem ver e fazer os seus trabalhos de casa à noite.

Os membros dos Rotary Clubes de Sunshine Coast-Sechelt, British Columbia e Machakos, no Quénia. souberam do problema enquanto trabalhavam nessa área, noutros projetos. Em 2014, os Rotários encetaram um projeto, apoiado por um subsídio global no montante de 101.564 dólares na área da educação básica e alfabetização, para trazer energia solar, amiga do ambiente, para casas e escolas.

Cerca de 1500 alunos que frequentavam as escolas locais passaram a dispor de luz solar através de um programa "rent-toown": os alunos pagam 1 dólar por mês, menos que o custo da parafina, durante oito meses, período após o qual passam a ser donos da luz. Os rendimentos são usados para permitir que outro aluno tenha uma luz solar no ano seguinte. O parceiro do projeto, Kenya Connect, notando que o tempo que os alunos passam a ler triplicou com a introdução das luzes solares, descreveu o programa como "uma mudança de jogo nos nossos esforços para melhorar a qualidade da educação nas escolas rurais". A subvenção, combinada com um financiamento da Rotary Foundation (Canadá) e do Governo do Canadá, também criou laboratórios de informática em duas escolas e um sistema solar para fornecer suficiente potência para toda a instalação. Mais de 200 professores receberam formação sobre aprendizagem digital e formas para melhorar o uso dos computadores no ensino.

DESVIO DA ÁGUA

Moradores de duas comunidades perto de Aurangabad, Índia, obtinham a sua água em poços que são recarregados, anualmente, durante a época das monções. Passados alguns meses, após o fim das chuvas, os poços secam e os membros das comunidades têm de ir mais longe para buscar água ou então comprá-la, o que muitos não podem fazer.

Membros dos Rotary Clubes de Aurangabad Leste e Chatswood Roseville, Austrália, colaboraram com uma solução ecológica usando uma tecnologia simples e tradicional: as barragens. Essas pequenas barragens são construídas em ravinas para controlar o fluxo das águas pluviais. Elas diminuem a erosão e aumentam a quantidade de água que se infiltra na terra. Mais de 200 mil destas represas foram construídas em toda a Índia com esse fim; uma dessas barragens, construída na Índia no século II, é uma das represas de água mais antigas do mundo ainda em uso.

Em Aurangabad, na época das monções, as chuvas fluem através de um canal, passando por um centro de treino desportivo do governo, em direção ao rio Kham, contaminado com esgotos. Apoiado por cerca de 31 mil euros do subsídio global da área em foco, saneamento e higiene, membros do Rotary financiaram a construção de duas barragens de cimento no campus. Espera-se que o aumento da infiltração das chuvas no solo prolongue o período anual durante o qual os 20 mil habitantes da área podem obter água dos seus poços. As barragens têm uma duração de vida prevista de 75 anos e requerem pouca manutenção.





CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

Uma série de projetos de subvenções globais dos Rotary Clubes de Haifa, Israel e Coral Springs Parkland, Florida (EUA), estão a utilizar um programa de educação ambiental para unir estudantes de diferentes culturas e crenças em torno de um tema de importância mútua na região desértica: a conservação da água. Estudantes de 60 escolas participaram na segunda fase do projeto que foi apoiado por uma bolsa global de cerca de 130 mil euros da área de construção da paz e resolução de conflitos.

As escolas selecionaram tópicos de investigação relacionados com a conservação da água ou tecnologia, tais como dessalinização, recolha de água da chuva ou fugas de água. Os professores e estudantes foram apoiados, nos seus projetos científicos, através de equipamento e ligações com peritos tais como engenheiros, biólogos ou físicos. Mais de 150 professores receberam formação em 26 ações formativas. Na sua maioria, as escolas em Israel são separadas por cultura ou religião, seja judia, muçulmana, cristã ou drusos. Através da componente transcultural do projeto de subsídio global, os estudantes visitaram as escolas uns dos outros para ver os projetos de investigação e juntaram-se para viagens de campo conjuntas, para visitar instalações da indústria ou para ouvir palestrantes, dando uma oportunidade de interação a que não teriam acesso de outra forma.

(Continua na próxima edição)







Rua do Souto 48 • Tel.: 253 201 280 geral@piresjoalheiros.pt